

Catarata

Nessa coluna, escrevo especialmente para o público da terceira idade. Por isso, este mês vamos falar de uma doença muito associada ao envelhecimento, a catarata. Estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS) atestam que metade da população mundial acima de 55 anos sofre de catarata.

Ela ocorre quando o cristalino, uma lente transparente que temos nos olhos, torna-se opaco, impedindo que os raios de luz cheguem à retina (onde forma-se as imagens). Como consequência disso, a vista fica cada vez mais borrada, como se houvesse uma névoa na frente de nossos olhos, prejudicando progressivamente a visão.

Caso esses sintomas apareçam, um oftalmologista deve ser consultado. A única solução para a catarata é a cirurgia, mas não há porque se preocupar. Hoje, as técnicas utilizadas são bastante avançadas. A cirurgia é feita com anestesia local e as complicações do pós-operatório são pouco frequentes. A melhora da visão, inclusive, já pode ser sentida logo após o procedimento.

Como qualquer doença, quanto mais cedo ela for tratada melhor. Ficar adiando a consulta por medo ou preguiça não é recomendável. Até porque o olho é um órgão do sentido fundamental para realizarmos tarefas diárias. A piora da visão prejudica a qualidade de vida de qualquer um. Além de dificultar atividades como ler e assistir a televisão, há consequências mais graves, por exemplo, para quem ainda dirige.

O ideal é ficar sempre esperto. Atualmente, assim como a catarata, a maioria dos problemas da terceira idade tem soluções bem acessíveis. Consulte sempre seu médico e procure saber dos tratamentos disponíveis.